

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL.

- Ficha padrão -

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 79 questões, divididas nos seguintes itens : nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde (+), situação da terra e subsistência.
2. A ficha padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastantes diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para devolver a ficha sem responder todas as questões ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. IMPORTANTE : Cada ficha padrão deve ser preenchida sempre que possível para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador dar informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar verso das folhas.

Dados Pessoais do Colaborador

Nome : Dominique Buchillet (F.)

Endereço : A / C Missão Salesiana de Pari-Gechoeira CP475 (até setembro de 1981)

CEP : 669000 Cidade : Manaus Estado : Amazonas

Profissão : antropólogo Há quanto tempo conhece o grupo indígena ?  
7 meses Atividade exercida junto ao grupo indígena :  
pesquisa antropológica Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece  
melhor ? São João Batista (rio Uiquié)

Data de preenchimento da ficha : 20/02/81

ENDEREÇO PARA RESPOSTAS : "Levantamento sobre a situação atual das populações Indígenas no Brasil".  
Caixa Postal 34.097  
01000 São Paulo SP Brasil

(\*) Segunda edição revista na parte de saúde - Dez./79.

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido :  
Dessana (origem tariana da palavra; conotação pejorativa)
2. Grupo local / Aldeia (Ver ítem nº 3 das "Instruções para o preenchimento"):  
vd. verso
3. Outros nomes do grupo :  
"ëmëkhe mahsa" (gente-dia ou gente-universo)  
são chamados por os tukano "winá-pora" (filhos do vento)  
"liná-pona" e também usado pelos Dessanas para se designar mas não pode se traduzir segundo um informante dessana.

LÍNGUA

4. Que língua o grupo fala ? Dessana (língua da origem do grupo). Tukano
5. Existem no grupo índios que falem português ? Precisar sexo e idade dos que falam português :  
vd. verso
6. Que tipo de português falam (Preencher com X ):  
( ) falam o português regional fluentemente                      vd. verso  
( ) falam o português regional não fluentemente
7. Todo o grupo fala a sua língua ? Quem não fala ? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original :  
vd. verso
8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo ? Quem fala estas línguas ? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas :  
vd. verso
9. Entre eles, os índios dessa aldeia, que língua falam ?  
entre adultos e velhos: dessana  
casal, meninos: tukano

LOCALIZAÇÃO

10. Município : são Gabriel da Cachoeira Estado : Amazonas
11. Referencias geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):  
O rio Tiquié nasce no Colômbia, tem direção oeste para leste e é tributário do rio Vaupés na margem direita.  
Águas pretas, muitas voltas, 7 cachoeiras.

Ponto 2:

Seção de clãs

grupo local (membros de mesmo clã moram em São Antonio a uma meia hora de barco de São João)

Os Dessanás contam 7 grupos maiores organizados hierarquicamente, cada qual estando composto de clãs, também hierarquizados (cada um deles é irmão maior ou menor relativamente a um outro clã)

Há mais de 30 clãs.

Outros grupos Dessanás e clãs moram na baixa Vaupés, na igarapé Umari (lado ~~esquerdo~~ <sup>direito</sup> do Tiquié); no Tiquié, na igarapé Castanha (lado esquerdo) no rio Papuri (em geral grupos ou clãs de maior hierarquia)

Ponto 5

O povoado conta 55 pessoas entre as quais 30 falam português:

- Meninos: 3 falam bem (sexo masculino)

2 falam um pouco (sexo masculino e feminino)

Jovens (15-25 anos): 11 falam bem (7M. e 4F.)

2 falam um pouco (1M. e 1F.)

Adultos: 11 falam bem (7M. e 4F.)

1 fala um pouco (1M.)

Ponto 7

Atualmente só os adultos falam a língua Dessana. Os jovens em maioridade a entendem sem a falar. Os meninos de hoje não a aprendem mais.

DESUSO da língua Dessana ao benefício da língua Tukano (língua de origem das mulheres do povoado e também língua franca na região)

Isso parece ser o caso para a maioridade dos grupos da região (Dessanás, Fara, Miriti-Tapias...) excepto talvez dos Tuyukés que aprendem e falam ainda sua língua. A perda da língua é um fato muito grave quando se considera que a língua e o território são os dois principais fatores de diferenciação entre estes grupos quem desde Brinton, Seuchat e Livet são reunidos dentro de uma família linguística Betocya ou Tukana. Isso põe em evidência a tendência de "homogeneização cultural" na região. Demais, a posse de uma outra língua é um critério absoluto requerido no casamento.

Ponto 8.

- Tukano

Língua de origem das mulheres do povoado. Os Dessanás como os outros grupos da região seguem uma regra de casamento que pode se enunciar assim: regra de exogamia dos grupos linguísticos, quer dizer devem casar com mulheres de uma outra língua.

O casamento Dessana/Tukano, Tukano/Dessana é o casamento preferencial fundado sobre as tradições.

Vd. também ponto 9.

- Português

contactos com qualquer branco (de missão, antropólogos, regatões) e também nas condições excepcionais brigas familiares ou entre membros do povoado ou de outro povoado.

- Espanhol

5 homens do povoado falam espanhol porque eles foram trabalhar na Colômbia (seringa, construção de casas, campos de maconha)

Língua não utilizada no povoado senão como "convivência" entre estes homens)

LOCALIZAÇÃO

10. Município São Gabriel da Cachoeira Estado: Amazonas

11. Referências geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):

O rio Tiquié nasce na Colômbia, tem direção oeste para leste e é um tributário do rio Maupês na margem direita.  
Águas pretas, muitas voltas, 7 cachoeiras.

12. Referências geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

beira esquerda do rio Tiquié.  
Da fronteira até São João tem 4 dias de barco a motor. De São João até a missão tem 3 horas de barco a remo (45 minutos de motor)

POPULAÇÃO (Lembre-se que é população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo:

sexo masc. <u>34</u>	homens adultos <u>10</u>
sexo fem. <u>21</u>	mulheres adultas <u>11</u>
total <u>55</u>	crianças masc. <u>16</u>
juvens (15 → 25) Masc. <u>8</u>	crianças fem. <u>5</u>
Fem. <u>5</u>	total <u>55</u>

(Obs.: esta questão pode ser preenchida utilizando-se também o modelo dos formulários da FUNAI).

14. Os dados de população da pergunta anterior (nº13) foram obtidos por quem? Dominique Duchillet Como? investigação genealógica de clã.

Em que data foi feita a contagem ou estimativa? fim janeiro 1991

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estão desaldeados? Dar uma idéia de quantos são e onde estão?

4 homens são desaldeados : 2 foram na Colômbia  
1 no baixo Amazonas  
1 em Barcelos

16. Existem informações da população do grupo para os anos anteriores ?

Quais ? (Citar total, data e fonte):

- missão 1974: 56 pessoas
- Sortha G. Ribeiro: 1978: 54 pessoas ( a partir das informacoes fornecidas por um padre da missão de pari-Cachoeira Talvez também contagem pessoal, (ela ficou um mes no povoado)

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); Dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

Formato da aldeia: mais ou menos 10 ha

10 casas embarreadas (com esteios e barras e terra seca) algumas vezes são cobertas com tintura tabatinga.

3 casas tem um teto de zinco, as outras um teto de palha.

Numero de habitantes por casa: entre 3 a 8 pessoas

As casas tem em general dois quartos seja:

- dois quartos para dormir mais a area da cosinha atras da casa (abrigo de palha). É o caso por tres casas, ou também:

- um quarto para dormir mais a area da cosinha (neste caso não independante da casa)

Devo assinalar que em São João hatambem:

- uma casa em construçao com teto de zinco (casa construida por um moço do povoado ainda não casado)

- uma casa que serve de "laboratorio" para um indio do povoado que faz a colheita de plantas comestiveis e medicinais para o INPA. Esta casa lhe serve para fazer secar e guardar as plantas

O tipo atual de construção das casas deve ser regional porque a maloca excepto por o teto, não estava de palha nem de toiba seca mas de cascas de arvores.

TUTELA E ASSISTENCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI ? Como ? Se houver Posto Indígena citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.

Não. Nenhum posto indígena sobre o rio Tiquié. A FUNAI tem uma representação no Haupés e em Iauerate.

19. Existem projetos da FUNAI na área? Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente: quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

FUNAI e projeto Rondon acabaram de fazer um levantamento das populações indígenas da região (janeiro de 1981): índios do rio e índios Makus.

A FUNAI parece querer se implantar na região: em janeiro houve em Manaus uma reunião entre o bispo de São Gabriel da Cachoeira Dom Riquelme d'Alagna e três pessoas da FUNAI: Cor. Nobre da Veiga, Cor. Zanoni Hausen e o senhor Kawamoto.

20. Outros projetos em andamento na área indígena (Por exemplo geridos pela própria comunidade indígena e outros).

Próprias iniciativas indígenas

Na sede da missão de Pari-Cachoeira foi fundada a cooperativa agrícola indígena UFAC (União Familiar Ação Cristã) destinada a fazer a comercialização dos produtos do rio: farinha, cipo títica, peixes, artesanato...

"Foi apoiada pela missão de Pari-Cachoeira que lhe arranhou uma doação de R\$ 350.000,00 Crs. da MISEREUR, organização católica de caridade de Alemanha para comprar o motor da lancha" (da cooperativa)

P. Silverwood Cope "Relatório e propostas sobre a situação dos indígenas do Vaupes, Alto Rio Negro" 1975

A lancha da cooperativa baixa cada mês para São Gabriel para comprar mercaderia: arroz, feijão, açúcar, sal, fazendas, fosforos, pilhas... e vender farinha, peixes, cipo...

Mas os preços de São Gabriel são muito mais altos que os de Manaus e também a lancha os aumentou para cobrar óleo diesel e os salários da tripulação; assim, a mercaderia é vendida em cada povoado aos preços muito altos que a maioria da gente não se pode permitir.

O presidente da UFAC está tentando haver um lugar nos aviões da FAB para a compra mensal para o transporte da mercaderia. Assim a mercaderia seria comprada diretamente em Manaus e seria mais acessível ao povo (produtos mais baratos)

Ha também uma pequena lancha administrada por uma família de Maracajá (rio Uquie) e quem vai tam. em de vez em quando para São Gabriel mas eu não tenho informações mais precisas.

Outros

- sob a iniciativa da missão

Os clubes das mães serão fundados em 1973 por iniciativa da Missão no projeto de fomentar o artesanato destinado a venda (para os turistas) principalmente bolsão, tapetes de tucum em São João. Em Pari-Cachoeira as mulheres fazem também redes de tucum.

Esse clube das mães em geral funciona um dia por semana (todas as terças feiras em São João) dia onde, normalmente, a mulher não deve ir para a roça, fiação e tecelagem do tucum.

Esse clube das mães funciona também como casa da comunidade e serve de lugar para as reuniões da comunidade, as festas (debururia)

Uma irmã da missão está encarregada da venda do artesanato em Manaus. Ela comprou o artesanato aos clubes das mães que ela revende nas lojas em Manaus (provavelmente casa do beija flor e museu do índio); com este dinheiro ela comprou fazendas, vestidos baratos que ela entrega a cada comunidade.

De fato, não se pode dizer que o clube das mães é muito produtivo: em 7 meses de campo eu vi fazer somente 6 bolsas de tucum. Isso é provavelmente devido as dificuldades de procurar tucum, a falta de incentivo da mulher ~~XXXXXXXXXXXX~~ "animadora do artesanato" (nova função criada pela missão) e também, talvez a um problema de idade: sobre 11 mulheres adultas somente 5 vão trabalhar regularmente ao clube das mães, as outras são idosas e uma mulher é a professora da escolinha.

- Ação missionária

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos?  Sim ( ) Não

22. Em caso afirmativo, descrever qual(ais) a(s) Missão (ões) e o tipo de atividade que exerce :

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

Missão Salesiana de Pari Cachoeira que depende do município de São Gabriel da Cachoeira, sede da Prelazia do mesmo nome.

Padres missionários: 4

Irmas: 7

visitas: todos os dois meses um padre da missão passa em cada povoado para lição de catequismo seguido por uma missa na capela do povoado. Demais a irma encarregada dos clubes das maes vai de vez em quando visitar os povoados para dar conselhos e duas vezes por ano, as irmas vão no povoado verificar os matriculos dos estudantes, fazer passar exames...

Trabalho: educação, escolarização (1ro grau)

catequização

assistencia medical: fornecimento de remedios e hospitalização

promoção social: Clubes das maes

Perto da missão há a base area militar da FAB

Instalações da missão: escola: 10 aulas

internato 80 internos

mecanica

carpintaria

hospital: 33 camas lugares para rodas

radiophonia

clubes do artesanato

igreja

23. Além da FUNAI e das Missões religiosas, existem outros grupo ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? ( ) Não ( ) Sim. Como ?

Iniciativas privadas

- O Padre salesiano Cresimiro Beksta ajudou um indio de São João a escrever um livro de mitologia. Tentou com sucesso de encontrar um editor

- a antropologa Berta S. Ribeiro ajudou a publicação deste livro "Antes o mundo nao existia" Imauin Ianlon Rumu e Tolaman Kenhiri Sao Paulo, Livraria Cultura Editora, 1980

EDUCAÇÃO

(Obs. : Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este ítem deseja saber algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI e/ou Missões- ou escolas para a população brasileira regional e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia ? Dar uma breve descrição das instalações :

- Missão: internato: 80 internos  
10 aulas: cursos em aulas mixtas excepto por cursos de física, escolarização primeiro grau (até a oitava série)  
mecânica  
carpintaria
- Povoado: primeiro grau (até a quarta série)  
dois pequenos quartos na escola

25. Desde quando há escola(s) no local ? Por iniciativa de quem ?

Desde a criação da missão de Pari-Cachoeira em 1945. Ai inicio de aulas " promoção humana", depois ex ansão e agora escolarização até a oitava série.

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local ? ( ) Sim (x) Não. Onde ?

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente .

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores ou auxiliares e qual a sua formação):

missão: padres, irmas  
professores indigenas: todos tem o segundo grau, alguns a licenciatura

- ~~Horário de funcionamento~~  
povoado: uma professora indígena (segundo grau, neste ano 1981-)

~~Horários de funcionamento~~  
povoado: de manha (8 ate 12h.) da 5ta a 8tava serie

- ~~Continuidade do funcionamento~~  
de tarde (1.30 ate 17.30) da 1ra a 4ta serie .

(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue ?

bilingue: má. ao e povoado

- número aproximado de alúnos (dar o sexo e a idade)

vd. verso

- qual as matérias ensinadas ?

matemática, português, história, geografia, catequismo, ciências, GSPB ( Org. Socio. Pol. brasileira), moral cívica, programação saúde

SAÚDE (povoado de São João)

28. De hoje, há um ano atrás, quantas crianças nasceram ? .....<sup>2</sup>

Ocorreu alguma complicação nestes partos ? Não (X) Sim ( )

O que ?.....

29. Onde são feitos os partos ? Hospital ( ) Domicílio (X) Outro ( )

Especifique.....

30. Quem faz os partos ? (X) Pessoa da família (Dar o parentesco com os pais da criança).....

( ) Médico

( ) Atendente

( ) Outros (Especificar):.....

30. Praticam alguma forma de controle de natalidade ? ( ) Não (X) Sim  
Como ?..... uso de plantas mas eu não consegui a haver outras informações

Praticam o infanticídio ? ( ) Não ( ) Sim; Quando ?..... antigamente o praticava  
(provavelmente no caso de 6 em 6 ...). Dificil a saber agora.

31. Até que idade as crianças mamam no peito ?... 2 anos.....

32. De hoje, há um ano atrás, quantas pessoas morreram ?... 0.....

- Tiveram assistência médica antes da morte ? ( ) Não ( ) Sim

- Quem a prestou ?.....

- De que morreram ~~estas~~ pessoas e que idade tinham ?

- Quais as causas de morte mais frequentes ?

33. Quais as doenças mais frequentes nas crianças (em ordem decrescente)?  
vermes, gripe, coqueluche

Quais as doenças mais frequentes nos adultos (em ordem decrescente)?  
vermes, amibiase, reumatismos

- Os alunos de São Antonio (mesmo clã que o de São João) vão estudar na escola de São João

4 ta. serie:	um menino nascido em	1969	(São Antonio)
3 serie:	uma menina	1971	(São Antonio)
	um menino	1971	(São João)
2da. serie:	uma menina	1970	(São Antonio)
	tres meninas	1971	(São João)
	uma menina	1973	(São Antonio)
Ira. serie:	um menino	1975	(São João)
	um menino	1974	(São João)
	um menino	1973	(São Antonio)
	um menino	1972	(São Antonio)
Pre-maternal:	um menino	1976	(São Antonio)
	dois meninos	1975	(São Joao)

Esses fatos são valáveis por o ano de 1981

33. (cont.)

34. Existe profissional de saúde trabalhando na área ? ( ) Não (x) Sim  
 Que formação tem ? irmã treinada enfermeira na missão  
 Há quanto tempo trabalha na área ? 4 anos Quem paga ?  
 .....

- A equipe volante da FUNAI presta assistência na área ? (x) Não ( ) Sim  
 Com que frequência ?  
 Como é o seu relacionamento com a população ?

- Existem outras entidades prestadoras de serviço de saúde ? (x) Não ( ) Sim  
 Especifique :

- No último ano, quantas pessoas foram encaminhadas para internação ?  
do povoado duas pessoas foram internadas no hospital em Manaus (1979-1981)

- Para que hospitais foram encaminhados ?

- Quais foram os diagnósticos feitos ? tumor olho direito  
hérnia hiatal

35. Quais as vacinações realizadas na população indígena (Marcar com X)  
 Quando e por quem foram realizadas ?

	ANO	Por quem
( ) Sabin para poliomielite	1972	irmas
( ) BCG para tuberculose	1972	irmas
( ) Tríplice para crupe, tétano e tosse comprida	1974	irmas
( ) Sarampo	1980	irmas
( ) Anti-variólica	?	
Febre amarela	1979	profissional de saúde

- Quantas pessoas foram, aproximadamente, vacinadas ?

- Existe registro destas vacinações no ~~Posto~~, Missão ou ~~aldeia~~ ?  
 (x) Sim ( ) Não (Marcar com um X)

Existem fichas médicas individuais ? (x) Não ( ) Sim. Como é o modelo ?

36. Existe água potável em abundância ? ( ) Não ( ) Sim  
 só na missão

- É dado algum tratamento aos excretos ? (x) Não ( ) Fossa ( ) Enterram  
 (no povoado)

- É feita a borrifação anti-malária com inseticida ? ( ) Não (A) Sim  
 Quantas vezes ? normalmente duas vezes por ano

37. Assinale os medicamentos existentes no local (Marcar com X)

Existe malaria na area? Sim Este ano eu tratei dois casos de malaria no povoado  
(setembro de 1980-)

E feita a borrifacao anti-malaria com insecticida? Sim  
Normalmente duas vezes por ano.

Existe doenca de Chagas na area? Não

Lepra? Sim um caso no rio Tiquié

Esquistossomose? sim

tuberculose? sim muitos casos

outras endemias?

- gripes +++

- sarampo 1980

- curuba (em São João: 4 meninos doentes nos dois ultimos meses 1981)

- catapora: pouco

*Sauvio Ferreira*

Houve alguma epidemia recente?

sarampo: 1980 (4 mortes inclusive uma menina cega)

gripe: 1980

Foi tomada alguma providencia para combater essas epidemias? Quais? Por quem?

- vacinações

- medicação

As vacinações de Pari-Cachoeira até a fronteira foram feitas por as irmas  
e de Pari Cachoeira para baixo por um medico da Funai. (segundo informações da  
missão)

(cont.)

37. Assinalar os medicamentos usados : (Hospital da Misão)

- (x) Analgésicos
- (x) Antibióticos
- (x) Antifúngicos
- (x) Antihistamínicos
- ( ) Alcool
- (x) Vermífugos
- (x) Material curativo
- ( ) Outros - Especificar :.....  
anti-diarrheico

- Quais os medicamentos que mais fazem falta ?.. Vermífugos.....  
antifúngicos

38. Os índios tem livre acesso aos medicamentos e remédios ? ( ) Não (x) Sim

Sim ( ). Quem administra os medicamentos ?... a irmã treinada enfermeira do hospital e a sua ajudante.

39. Existe <sup>kumu</sup> ~~pajé ou xamã~~ atuante ? ( ) não (.) Sim

- Para que problemas ele dispõe de tratamento ? Qual o tipo de tratamento empregado ?

vd. embaixo.

- É feita distinção entre doença de branco e doença de branco ?

- Qual a relação do pajé, feiticeiro ou xamã com o pessoal encarregado da medicina profissional e vice-versa ?.....

vd. embaixo

Observação :

Existe algum ponto importante no campo de saúde que não tenha sido abordado neste questionário ? Por favor se sinta à vontade para completar o que julgar necessário :

ponto 39, ~~exist~~

Existe <sup>kumu</sup> (praticamente todo homem de idade maduro é kumu) no povoado mas não existe pajé, ~~sozre e xix xxxxxx~~.

Diferentes funções do kumu:

- ritos de crescimento das crianças
- controlar os fenomenos da natureza
- curar doenças. Na ausencia dum pajé ( de fato muitas vezes o kumu com as suas perguntas (verdadeiro questionario/medical) sobre a dor, e sua localisacão precisa, o tipo...vai poder fazer o diagnostico e curar com a reza apropriada.

Algumas vezes ele não pode se definir, neste caso vai encaminhar o doente para um pajé que fara o diagnostico e dara ao kumu as diretivas para curar o doente)

A principal metodo de curar e o sopro sobre agua, ou planta. Em São João não parece usar do tabaco como intermediario assim que foi

reportado por os grupos Bara, Barasana, Taiwano...  
 O Kumu só recita uma incantação sobre a cuia cheia de água ou sobre uma planta, depois faz beber água ou passa a planta soprada no lugar da ferida, dor...  
 Os índios usam também plantas em caso de dores, problemas intestinais etc.  
 Mas eles usam também muitas vezes ao mesmo tempo a medicina branca; remédios são dados gratuitamente a sua pedida por a missão. Durante o meu campo eu também forneceu muito medicamentos.  
 O Catequiste do povoado deve haver teoricamente uma caixa de remédios dada por a missão. O de São João não a tinha.

Diferentes problemas referentes a saúde:

- o hospital da missão tem uma irmã treinada enfermeira mas nenhum médico. Demais, não se pode praticar no hospital alguma cirurgia ou operação dentária (por isso e preciso ir para São Gabriel)

Normalmente, um dentista da FUNAI deveria passar uma vez por ano em cada povoado, mas segundo minhas informações ele o não fez.

Duas vezes por mês, o avião da linha da FAB tem um médico ao seu bordo quem pode examinar os doentes, e dar algumas diretivas a irmã.

O hospital não tem uma estrutura para tratar dos casos urgentes (falta de equipamentos e falta de um pessoal especializado). Por isso a irmã tem um só recurso: chamar por radiophonia um avião da FAB para levar o doente até São Gabriel. Infelizmente muitas vezes não tem avião e ela devesse esperar para o avião um dos quatro aviões previstos por mês. Mas os aviões não tem nenhuma regularidade e acontece muitas vezes que não ha avião durante tres semanas.

Seria urgente criar uma estrutura capaz de levar em conta os casos ~~xxxxxxx~~ seriosos.

- dificuldades resultantes a introdução da medicina branca nas povoações indígenas. Medicina indígena e medicina branca não respondem ao mesmo tipo de racionalidade nem mesmo de propósito.

Do que eu posso observar é que as indígenas tomam qualquer remédio sem tomar precauções, sem levar em conta as prescrições... Demais tem a tendência de parar um tratamento quando comecam a se sentir aliviados.

Isso é provavelmente devido a um falta de explicações da parte do pessoal medical mas mais ~~xxxxxxxxxxxx~~ a diferença de sentido entre os dois tipos de ~~xxxxxxx~~ medicina

Nota I. Os índios muitas vezes não gostam perguntar remédios na missão e preferam me perguntar.

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos e costumes e tradições? (Importante : dar a extensão e os limites, levando em consideração as áreas da aldeia, das roças, dos campos de caça, pesca, área de coleta e demais perambulações).

Sã: João Batista:

- . 40 famílias (40 casas)      2 a 3 roças por casa      faz em medida 22 ha
- . o povoado      mais ou menos 70 ha
- . região para pescar, caçar, coletar : podemos dizer 100 ha

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área (marcar com X):

Extensão

- (x) Sem nenhuma providencia
- ( ) Interditada
- ( ) Delimitada
- ( ) Demarcada parcialmente
- ( ) Demarcada totalmente

(Obs.: No caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena :

- A partir de 1700 instalação dos Tukanos, Bessanos... na região do rio Tiquié. Naupês  
Consta dos relatórios dos Carmelitas do Vigário Real José de Monteiro e do General Lobo d'Almada (Portugues)

(Historia da Amazonia - Arthur Cesar Ferreira Reis. INPA)

- Segundo as tradições Bessanas ( Luis Lana) os Bessanas entraram primeiro no Uaupês e depois no Tapuri e através dos Igarapês para o Tiquié.

- 43 A área indígena está invadida, intrusada? ( ) NÃO (x) SIM. Dê uma breve descrição de quem está invadindo, desde quando e a extensão da invasão.

MISSÕES

- Os Carmelitas: Talvez tinham uma residência missionária na Cachoeira Ipanora (ri. Uaupés) não seguro.
- Os Capuzinhos: Frei Gregório Maria de São 1850-1852  
Fundou 3 aldeias no rio Tiquié
- De 1852 à 1880: rebeliões messiânicas. Algumas missões mas entrada das tropas brasileiras e matança sem motivo de indígenas.
- 1880: Revolta dos Juruparis
- Os Franciscanos 1880-1938. Missões nos rio Uaupés e Tiquié.  
( 3 no rio Tiquié)
- Salesianos: a partir de 1914 os salesianos entram no rio Tiquié; viagens esporádicas: Mgre. Lourenço Jordana (1914)  
P. Salzola (1917)  
Dom João Barchesi (mais tarde)
- 1940: fundação da missão salesiana de Pari-Cachoeira (Dom Jose Domitrovitch)

OUTROS:

- Família Albuquerque cujo chefe Manduca tinha o título de Diretor dos índios (título oficial do estado; fontes de 1914)
- EMNAL: Paróquia quer se implantar na região.  
Janeiro de 1981: faz recenseamento da população em conjunção com o Projeto Rondon. ( ver ponto 19)
- antropólogos
- pesquisas

44. Houve conflitos entre índios e invasores ? Dê um breve histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos :

- Caso de invasão de terras pela missão salesiana de Pari-Cachoeira denunciado pelos índios em 1973. Trata-se de uma faixa de terras (margem sul do Tiquié) em frente da missão que pode ser considerada como um cemitério dos antepassados dos Tukanos (antigo sítio onde existava 5 malocas sob as quais foram enterrados os antepassados).

A missão desmatou a terra e começa a criar gado. O gado estragou toda a terra.

Esta faixa de terras não fazia parte da doação aos primeiros salesianos (1940-) por o antigo chefe dos Tukanos Doetiro.

- Conflito recente (dezembro de 1980-) entre um regatão branco e quatro índios da cooperativa agrícola UFAC, em Pari-Cachoeira. (O regatão jamais não estava autorizado a andar na área indígena)

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena ?

(Marcar com X)

( ) Colonização

( ) Extrativismo vegetal e animal

Mineração

( ) Estrada

( ) Agricultura

( ) Energia (Hidroelétricas)

( ) Pecuária

Outros (especificar : FAB)

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afetam a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

Mineração: Projeto RADAM (Um projeto dos ministerios das Minas e de Energia) 1976 ( com helicópteros da Fab e geólogos do ministerio)

CÓD.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas economicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Regla de exogamia de grupos linguísticos: não se pode haver casamentos no mesmo grupo linguístico.

Os dessanas se dizem pacíficos desde tempos imemoriais. Difícil de saber si isso é a verdade. A negação da guerra ou de conflitos entre grupos pode resultar diretamente da atitude dos missionários (lors da sua chegada na região) quem tentaram parar todos os conflitos. De um outro lado os dessanas são muito espalhados em toda a região do Taupes, isso pode ser o resultado de brigas entre membros do mesmo clã ou de diversos grupos por diversas razões: conflitos sobre a propriedade das locais de pesca por exemplo.

Durante o meu campo eu vi só uma festa (dabucuri) entre os dessanas de São João e os de São Antonio (mesmo clã) na ocasião de um casamento de um moço dessana de São João com uma mulher tucana de Bela Vista. Os dessanas de São Antonio, "irmãos" de os de São João foram convidados na festa.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas economicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Vide em câma

SUBSISTENCIA

50. Fontes de subsistencia (numerar por ordem de importancia):

(4) Caça (2) Pesca (3) Coleta (1) Agricultura (mandioca)

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importancia :

vd. embaixo

52. Principais produtos da pesca. Citar e numerar por ordem de importancia :

vd. embaixo

53. Principais produtos da coleta. Citar e numerar por ordem de importancia :

1. frutas vd. embaixo

2. maniuaras (são apanhadas depois das grandes chuvas ; consumidas tostadas com pimenta)

54. Principais produtos da caça. Citar e numerar por ordem de importancia :

vd. embaixo

55. Principais produtos do artesanato. Citar e numerar por ordem de importancia :

vd. embaixo

56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(ais) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

A mandioca (*Manihot esculenta* Cranz) amarga fornece a base da alimentação, produzida nos roças "shifting agriculture"

Dois tipos de roças: mata virgem : a derrubada se faz em setembro ou outubro durante o verão. Se deixa secar três meses e se queima depois de sete dias de sol sem chuva. Normalmente deve se plantar o dia seguinte da queimação.

Mandioca madura em 9 meses.

capoeira: pode se derrubar em qualquer momento do ano.

Seca em dois meses e pode ser queimada depois de três dias de sol sem chuva.

Mandioca madura em 7 meses.

Trabalho principalmente da mulher.

A mandioca tem seus derivados : farinha, beiju, tapioca, manicuera.

A farinha esta consumida tal qual ou misturada com peixe cozido com sal e pimenta constituando o prato tradicional na região: a mujeca (se faz também com tapioca ou massa)

A farinha é o unico produto comercializado : se vende por latas de 12 kgs :

200 Crs ou por paneiros (24 kgs): 400 Crs. (Preços fim fevereiro de 1981)

A farinha serve a comprar mercadoria, comida (feijão, arroz, azucar, sal, pilhas, fogforos, fazendas....

E praticamente o unico produto (com o cipó e artesanato) que pode ser comercializado mas infelizmente esta vendido a um preço muito barato.

(é interessante comparar os preços da farinha com os de produtos que a gente pode comprar na cooperativa da UFAC: arroz: 50 Crs o kilo; feijão: 65 Crs; azucar: refinado: 60 Crs, bruto 50 Crs; pilhas (tamanho maior: 30 cada uma) fosforos: 20 Crs os dez caixas; sal 30 Crs.)

Beiju e manicuera são consumidos diariamente e tapioca serve principalmente a fazer o beiju.

vd. verso

As proteínas são fornecidas pela pesca e caça.  
Principais peixes: aracu (muito), acara (muito), traira (muito), tucunare (muito), peixe agulha (muito), piranha (pouco), mandi (pouco), jacunda (pouco), arraia (pouco), pirarara (pouco), piraiba (pouco), mussu (pouco), pacu (pouco)....

Caca: cutia, acutivaia, paca, porco do mato, macaco, tatu, aves (tucano, inambu, periquito, papagaio).

Em quatro meses um de meus informantes que possui uma espingarda caçou: 4 cutias, 1 acutivaia, 2 macacos, 2 inambus, 6 periquitos (em 3 vezes), 2 papagaios. De fato quase ninguém caça no povoado. Há só 4 espingardas ainda que são 10 famílias e praticamente a gente aproveita uma ocasião (cutia na roça...-), mas ninguém vai caçar especialmente. Por isso, os produtos da caça não contribuem muito na dieta alimentar. Teoricamente a carne pode ser vendida, praticamente é consumida quando tem.

Outros produtos agrícolas e produtos de coleta:

Em geral nas roças se planta também batatas doces (pouco), cara (pouco; usada principalmente para fazer o caxiri), macaxeira (mandioca doce; pouco). Uma pessoa do povoado planta feijão e está tentando de plantar arroz.

Frutas: principalmente abacaxis, bananas, cana de açúcar.

Árvores frutíferas são ainda plantadas junto as casas sendo propriedade de seus respectivos donos: banana, goiaba, inga, biriba, abiu, cucura, coco, jambu, inga (comprida) etc.

Há ainda nas roças plant de ipadu e uma planta muito importante na alimentação que fornece a base a um prato tradicional: quinhapira (pimenta cozida na água) consumida pura para umedecer o beiju ou misturada com peixe quando tem.

O pimenta é também usado na mujeça e enfim pode ser tostado nos cestos defumadores e depois reduzido em pó no pilão. Ele está assim usado para temperar peixe moqueado, maniuaras...

Artesanato:

- bolsas e tapetes de tucum para a venda aos turistas. Trabalho especificamente feminino. Iniciativa da missão. Pouco produtivo (vd. p. ) todos os cesteiros usados no processamento da mandioca (balaio, tipiti, panela...) são feitos exclusivamente por os homens para o uso familiar. Podem ser também vendidos numa outra área indígena, cada grupo linguístico estando conhecido por uma especialização artesanal (os deccanas: balaio particularmente) Somente o urutu que serve para o transporte da mandioca é de origem maku.

56. (cont.)

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender explicar como é feita a comercialização. Quem são os intermediários ?

Artesanato

- bolsas e tapetes de tucum. Vd ponto page 5  
- objetos trançados feitos exclusivamente por os homens: urutus, balaios, tipitis, peneira... Em general todos os trançados uteis no processamento da mandioca. Em cada familia é o homem que vai fazer os trançados para o proprio use domestico. Demais alguns como os urutus, balaios... serão vendidos aos particulares ou para os turistas

A UFAC se ocupa de vender em São Gabriel artesanato a um comerciante que vai revender em Manaus nas lojas Boija Flor.

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve de mão de obra ? Em que atividades ? Dê uma idéia do número, sexo e idade dos que trabalham para fora. Quais as condições do trabalho ?

Este ano tres homens do povoado entre 30 e 40 anos foram trabalhar na Colombia, dois na construção de casas e um no campos de maconha. Eu não posso dar mais informações.

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores ? Qual ?

Obrigado pela colaboração !